

## 1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
  - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
  - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
  - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes Informações Trimestrais foi autorizada pelos diretores responsáveis da Companhia em 29 de outubro de 2014.

## **2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR**

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros nove meses de 2014.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **2.1 Declaração de conformidade**

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 30 de setembro 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

### 3. Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	País sede	Participação no capital social (%)			
		30.09.2014		30.09.2013	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	<b>99,99</b>	<b>0,01</b>	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	<b>99,43</b>	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	Brasil	<b>99,99</b>	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	<b>66,92</b>	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	<b>100,00</b>	-	100,00	-
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	<b>100,00</b>	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	<b>100,00</b>	-	100,00
LAWASA S.A.	Argentina	<b>95,00</b>	<b>4,97</b>	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	<b>95,00</b>	<b>4,97</b>	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	<b>99,95</b>	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	<b>99,99</b>	<b>0,01</b>	99,99	0,01
Whirlpool Peru	Peru	-	<b>100,00</b>	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	<b>100,00</b>	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

#### 4. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	<b>2.947.632</b>	2.797.610	<b>3.922.576</b>	3.683.254
Outros custos	<b>265.552</b>	286.875	<b>703.675</b>	659.803
Outras despesas e receitas	<b>172.036</b>	164.353	<b>266.714</b>	236.924
Depreciação e amortização	<b>101.646</b>	97.338	<b>117.649</b>	119.536
Despesas com pessoal	<b>905.021</b>	868.358	<b>1.040.406</b>	1.026.280
	<b>4.391.887</b>	4.214.534	<b>6.051.020</b>	5.725.797
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	<b>3.867.066</b>	3.660.182	<b>5.347.636</b>	5.031.301
Despesas com vendas e distribuição	<b>264.228</b>	325.986	<b>351.655</b>	402.945
Despesas administrativas	<b>229.915</b>	217.286	<b>285.352</b>	254.701
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>30.678</b>	11.080	<b>66.377</b>	36.850
	<b>4.391.887</b>	4.214.534	<b>6.051.020</b>	5.725.797

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	<b>76.265</b>	90.430	<b>426.542</b>	430.524
Certificados de depósitos bancários	<b>305.557</b>	357.012	<b>446.970</b>	540.987
	<b>381.822</b>	447.442	<b>873.512</b>	971.511

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95% a 102% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

## 6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Clientes nacionais	<b>300.309</b>	434.381	<b>751.540</b>	937.394
Clientes no exterior	<b>136.963</b>	189.829	<b>175.418</b>	254.439
Saques cambiais de exportação	<b>(104.151)</b>	(172.363)	<b>(104.151)</b>	(172.363)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(39.311)</b>	(30.002)	<b>(52.350)</b>	(43.646)
Ajuste a valor presente	<b>(7.775)</b>	(8.428)	<b>(17.534)</b>	(15.792)
	<b>286.035</b>	413.417	<b>752.923</b>	960.032

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
A vencer	<b>366.088</b>	545.755	<b>794.045</b>	1.072.679
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	<b>21.881</b>	38.376	<b>62.356</b>	61.492
de 61 a 180 dias	<b>17.590</b>	9.188	<b>23.500</b>	11.827
de 181 a 360 dias	<b>15.383</b>	7.729	<b>23.019</b>	14.667
mais de 360 dias	<b>16.330</b>	23.162	<b>24.038</b>	31.168
	<b>437.272</b>	624.210	<b>926.958</b>	1.191.833

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Saldo no início do exercício	<b>30.002</b>	19.426	<b>43.646</b>	29.765
Complemento de provisão no exercício (+)	<b>15.568</b>	8.234	<b>18.574</b>	11.952
Valores baixados da provisão (-)	<b>(6.259)</b>	(4.076)	<b>(9.870)</b>	(5.510)
Saldo no final do semestre	<b>39.311</b>	23.584	<b>52.350</b>	36.207

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	<b>393.450</b>	206.535	<b>646.456</b>	425.847
Matérias-primas e componentes (ao custo)	<b>233.288</b>	224.924	<b>391.314</b>	374.007
Importações em andamento e outros (ao custo)	<b>215.975</b>	199.256	<b>481.816</b>	391.950
Provisão para perdas	<b>(4.876)</b>	(4.210)	<b>(12.177)</b>	(10.444)
Ajuste a valor presente	<b>(29.545)</b>	(16.225)	<b>(54.478)</b>	(33.596)
<b>Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor</b>	<b>808.292</b>	610.280	<b>1.452.931</b>	1.147.764

## 7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Saldo no início do exercício	4.210	5.668	10.444	12.785
Complemento de provisão no exercício (+)	4.990	5.698	9.178	8.188
Valores baixados da provisão (-)	(4.324)	(5.985)	(7.595)	(8.646)
Ajustes de conversão	-	-	150	(343)
Saldo no final do trimestre	4.876	5.381	12.177	11.984

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

## 8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
IRPJ antecipado	19.250	25.735	24.945	34.959
Contribuição social antecipada	-	-	162	-
ICMS a compensar	118.179	89.632	170.531	113.194
IPI a compensar	5.409	3.892	5.409	3.900
COFINS a compensar	6.528	1.895	6.861	1.972
PIS a compensar	1.504	578	1.574	595
IRRF a compensar	22.848	4.328	45.068	26.172
REINTEGRA a compensar (i)	1.268	10.446	1.268	10.446
Outros	3.437	4.830	10.319	13.978
	178.423	141.336	266.137	205.216
Ativo circulante	151.402	114.626	238.776	178.013
Ativo não circulante	27.021	26.710	27.361	27.203

- (i) REINTEGRA - Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

## 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2014</b>	31.12.2013	<b>30.09.2014</b>	31.12.2013
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	<b>31.111</b>	33.682	<b>45.041</b>	50.505
Provisões temporariamente não dedutíveis	<b>64.322</b>	152.490	<b>93.170</b>	184.872
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	<b>4.352</b>	5.960	<b>7.769</b>	8.229
Plano de previdência privada e de assistência médica	<b>27.915</b>	15.325	<b>27.915</b>	15.325
Total imposto de renda diferido	<b>127.700</b>	207.457	<b>173.895</b>	258.931
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	<b>11.798</b>	12.724	<b>13.677</b>	14.846
Provisões temporariamente não dedutíveis	<b>23.157</b>	54.896	<b>29.011</b>	62.646
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	<b>1.567</b>	2.146	<b>2.396</b>	2.492
Plano de previdência privada e de assistência médica	<b>10.049</b>	5.517	<b>10.049</b>	5.517
Total contribuição social diferida	<b>46.571</b>	75.283	<b>55.133</b>	85.501
Ativo fiscal diferido	<b>174.271</b>	282.740	<b>229.028</b>	344.432
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	<b>(17.002)</b>	(17.966)	<b>(18.179)</b>	(18.919)
Ajuste alíquota efetiva projetada	<b>(7.090)</b>	-	<b>(7.090)</b>	-
Passivo fiscal diferido	<b>(24.092)</b>	(17.966)	<b>(25.269)</b>	(18.919)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	<b>150.179</b>	264.774	<b>203.759</b>	325.513

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 2 anos.

## 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Variação no:				
Imposto de renda corrente	(7.289)	(51.438)	(55.377)	(104.616)
Imposto de renda ajuste de exercício anterior	1.502	-	1.502	-
Imposto de renda diferido	(80.871)	(49.418)	(84.908)	(41.083)
Imposto de renda corrente e diferido	(86.658)	(100.856)	(138.783)	(145.699)
Variação na:				
Contribuição social corrente	(2.701)	(18.746)	(15.072)	(30.800)
Contribuição social ajuste de exercício anterior	541	-	541	-
Contribuição social diferida	(29.113)	(18.612)	(30.827)	(16.512)
Contribuição social corrente e diferida	(31.273)	(37.358)	(45.358)	(47.312)

Dentre as principais alterações legislativas tributárias, destacamos a Lei 12.973/14 publicada em 13 de Maio de 2014, a qual é resultado da conversão em Lei da Medida Provisória 627/13 ("MP 627").

A lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela "MP 627", fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais:

(a) a adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS – International Financial Reporting Standards*);

(b) introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de Controladas e Coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014, ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia, após realizar estudos internos, os quais foram revisados por consultores externos, decidiu pela adoção das novas normas tributárias a partir do exercício de 2015.



## 9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30.09.2014		30.09.2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	582.193	582.193	720.702	720.702
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(210.625)	(210.625)	(193.171)	(193.171)
Créditos – Prêmio de IPI	(33.546)	(33.546)	(151.145)	(151.145)
Pagamento baseado em ação	8.853	8.853	6.281	6.281
Outras	(15.088)	(14.244)	(33.579)	(21.909)
Base de cálculo	331.787	332.631	349.088	360.758
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(82.947)	(29.937)	(87.272)	(32.468)
Ajuste alíquota efetiva	(5.213)	(1.877)	(13.584)	(4.890)
Ajuste de exercício anterior	1.502	541	-	-
Total	(86.658)	(31.273)	(100.856)	(37.358)
Alíquota efetiva - %	23,32%	8,42%	19,12%	7,08%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

## **10. Partes relacionadas**

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuárias. As operações e negócios da companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

## 10. Partes relacionadas--Continuação

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<b>Controladoras</b>				
Whirlpool do Brasil Ltda.	221.210	218.693	233.604	218.693
Whirlpool Canada Holding Company	542.686	1.087.808	542.686	1.087.808
Whirlpool Corporation	3.948	2.591	17.332	10.768
<b>Controladas</b>				
Embraco North America	229.743	199.973	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	78.941	254.830	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	-	7.283	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	12.367	11.816	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	11.293	22.824	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	172.754	427.289	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	37.615	23.347	-	-
EECON China	2.297	194	-	-
Whirlpool Peru	254	645	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Embraco Europe	50.321	58.718	66.055	59.754
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	1	80.531	30.921
Embraco Luxemburgo	52.757	26.927	207.083	170.802
Outras	165	12.252	43.318	34.859
<b>Total</b>	<b>1.416.351</b>	<b>2.355.191</b>	<b>1.190.609</b>	<b>1.613.605</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.170.663</b>	<b>2.125.022</b>	<b>957.005</b>	<b>1.394.912</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>245.688</b>	<b>230.169</b>	<b>233.604</b>	<b>218.693</b>

## 10. Partes relacionadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<b>Controladora</b>				
Whirlpool Corporation	7.503	6.489	66.720	24.570
<b>Controladas</b>				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	360.913	377.496	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	573.793	694.355	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	64.519	202.108	-	-
Embraco North America	15.142	14.280	-	-
EECON China	222	166	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	5	11.029	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	657	832	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Brasmotor S.A.	19.172	18.945	19.172	18.945
Whirlpool Comercial Ltda	25.296	25.163	25.296	25.163
Embraco Europe	1.222	10.371	11.106	18.543
Embraco Slovakia S.R.O.	1.477	1.588	1.500	1.690
Whirlpool Europe Srl	4.108	3.407	4.857	4.782
Whirlpool Properties, Inc	206	222	6.951	5.758
Whirlpool Of India Ltd	317	350	841	555
Whirlpool Norrkooping	2.166	1.478	2.166	1.478
Whirlpool Polska	-	1.743	-	1.743
Outras	2.784	6.105	16.390	10.756
<b>Total</b>	<b>1.079.502</b>	<b>1.376.127</b>	<b>154.999</b>	<b>113.983</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>107.557</b>	<b>269.281</b>	<b>110.521</b>	<b>69.923</b>
<b>Passivo não circulante</b>	<b>971.945</b>	<b>1.106.846</b>	<b>44.478</b>	<b>44.060</b>

## 10. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
<b>Controladora</b>				
Whirlpool Corporation	2.056	888	102.955	89.245
<b>Controladas</b>				
Embraco North America	236.651	190.500	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	311.208	224.084	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	20.433	46.145	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	4.407	4.462	-	-
Whirlpool Peru	1.237	1.234	-	-
Whirlpool Chile Ltda	467	1.670	-	-
EECON China	2.081	181	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Embraco Europe	74.460	96.953	186.968	193.689
Whirlpool Of India Ltd	-	-	1	590
Embraco Slovakia S.R.O.	22.000	17.865	26.655	21.319
Whirlpool Europe Srl	3.676	3.128	3.676	3.128
Whirlpool Mexico	54	68	54	68
Whirlpool Colombia	2.204	2.369	2.204	2.369
Whirlpool Southeast Asia Pte	510	418	510	418
Maytag Sales Corp US	-	3.466	-	3.466
Polar S.A.	700	322	700	322
Embraco Luxemburgo	22.067	17.437	22.223	17.572
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	55.647	50.947
Industrias Acros Whirlpool	1.631	250	65.904	57.486
Outras	3.045	2.619	3.099	2.636
	<b>708.887</b>	<b>614.059</b>	<b>470.596</b>	<b>443.255</b>

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
<b>Controladora</b>				
Whirlpool Corporation	11.830	19.683	23.841	30.637
<b>Controladas</b>				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	3.412	2.797	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	157.462	142.758	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	38	49	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	542	-	-	-
EECON China	445	86	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Whirlpool Europe s.r.l.	10.279	14.821	11.680	15.944
Whirlpool Norrkooping	5.967	5.280	5.967	5.280
Polar S.A.	8.336	4.742	8.430	4.846
Embraco Europe	115	5	92.854	79.657
Embraco Luxemburgo	204	475	169.328	109.239
Whirlpool Slovakia S.R.O.	9.252	15.167	9.318	15.240
Whirlpool China Investment Co. Ltd	8.200	-	9.551	-
Outros	3.424	11.248	8.000	16.061
	<b>219.506</b>	<b>217.111</b>	<b>338.969</b>	<b>276.904</b>

## 10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

### Mútuos ativos e passivos

		Controladora		Consolidado	
Taxas		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>					
<b>Controladoras</b>					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	542.686	1.087.559	542.686	1.087.559
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	221.210	218.560	233.604	218.560
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	12.367	11.472	-	-
<b>Total do Ativo</b>		<b>776.263</b>	<b>1.317.591</b>	<b>776.290</b>	<b>1.306.119</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	360.913	373.247	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	573.793	689.015	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	25.296	25.163	25.296	25.163
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.172	18.897	19.172	18.897
<b>Total do Passivo</b>		<b>979.174</b>	<b>1.106.322</b>	<b>44.468</b>	<b>44.060</b>

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

### **Receitas/Despesas sobre Mútuo**

Receitas/Despesas sobre Mútuo		Controladora		Consolidado	
		30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
<b>Ativo</b>					
<b>Controladoras</b>					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	90.643	40.545	90.643	40.545
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	17.239	10.883	17.239	10.883
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	72	75	-	-
		107.954	51.503	107.882	51.428
<b>Passivo</b>					
<b>Controladas</b>					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	3.733	1.609	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	33.661	24.508	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	161	10	161	10
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	1.424	1.078	1.424	1.078
		38.979	27.205	1.585	1.088

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

## 10. Partes relacionadas--Continuação

### Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foram de R\$11.552 (R\$12.514 em 30 de setembro de 2013) como honorários, R\$7.633 (R\$8.620 em 30 de setembro de 2013) como benefícios e R\$8.853 (R\$6.281 em 30 de setembro de 2013) como remuneração baseada em ações.

## 11. Investimentos em controladas

	Participação				Informações da Controlada				
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)						
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	1.263.637	530.923	732.714	807.919	81.416
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	765.988	559.277	206.711	538.323	75.204
CNB Consultoria Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	3.990	1.488	2.502	-	117
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (a)	-	-	100,00	100,00	243.237	49.254	193.983	129.987	43.027
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (a)	-	-	66,92	66,92	637.945	287.334	350.611	500.343	(388)
LAWASA S.A.	5.190	-	95,00	95,00	22.859	14.816	8.043	6.200	2.222
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	159.480	102.024	57.456	171.813	5.217
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	40.675	34.307	6.368	44.158	(2.619)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	285.252	198.317	86.935	345.813	4.139
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	49.250	-	100,00	100,00	25.281	12	25.269	-	2.971

(a) Para as Sociedades localizadas na República Popular da China não existem o sistema de subdivisão do capital social por quotas.

## 11. Investimentos em controladas--Continuação

### Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Equivalência patrimonial 2014	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Outros	Saldos em 30 de setembro de 2014	Equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2013
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	651.233	81.408	-	-	732.641	71.757
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	131.435	74.775	(677)	-	205.533	46.607
CNB Consultoria Ltda.	2.385	117	-	-	2.502	3.255
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	143.151	43.027	7.805	-	193.983	41.866
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	228.262	(260)	7.943	(1.316)	234.629	2.122
LAWASA S.A.	6.829	2.111	(1.299)	-	7.641	2.440
Whirlpool Argentina S.A.	61.260	4.956	(11.633)	-	54.583	13.387
Whirlpool Chile Ltda	9.006	(2.619)	60	(80)	6.367	(3.028)
Mlog Armazém Geral Ltda.	82.796	4.139	-	-	86.935	10.147
Ealing Companhia de Gestiones y Participaciones S.A.	21.191	2.971	1.107	-	25.269	4.618
Outros	5.419	-	-	-	5.419	-
	<b>1.342.967</b>	<b>210.625</b>	<b>3.306</b>	<b>(1.396)</b>	<b>1.555.502</b>	<b>193.171</b>



## 12. Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Total em operação		
<b>Custo</b>								
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	237.202	1.885.596	118.770	293	59.332	2.301.193	77.730	2.378.923
Aquisições	-	-	-	-	-	-	127.223	127.223
Transferências	4.405	84.674	25.249	-	8.337	122.665	(122.665)	-
Alienação/baixa	(1)	(39.502)	(1.577)	-	(490)	(41.570)	(355)	(41.925)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>241.606</b>	<b>1.930.768</b>	<b>142.442</b>	<b>293</b>	<b>67.179</b>	<b>2.382.288</b>	<b>81.933</b>	<b>2.464.221</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	-	133.260	133.260
Transferências	464	85.526	19.952	-	4.964	110.906	(110.906)	-
Alienação/baixa	-	(19.659)	(891)	-	(10.202)	(30.752)	-	(30.752)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>242.070</b>	<b>1.996.635</b>	<b>161.503</b>	<b>293</b>	<b>61.941</b>	<b>2.462.442</b>	<b>104.287</b>	<b>2.566.729</b>
<b>Depreciação</b>								
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(137.783)	(1.441.252)	(75.094)	(293)	(40.098)	(1.694.520)	-	(1.694.520)
Depreciação	(6.053)	(87.710)	(13.922)	-	(7.749)	(115.434)	-	(115.434)
Baixa da depreciação	1	35.135	1.549	-	482	37.167	-	37.167
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(143.835)</b>	<b>(1.493.827)</b>	<b>(87.467)</b>	<b>(293)</b>	<b>(47.365)</b>	<b>(1.772.787)</b>	<b>-</b>	<b>(1.772.787)</b>
Depreciação	(4.499)	(66.427)	(11.406)	-	(5.777)	(88.109)	-	(88.109)
Baixa da depreciação	-	18.536	857	-	10.135	29.528	-	29.528
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>(148.334)</b>	<b>(1.541.718)</b>	<b>(98.016)</b>	<b>(293)</b>	<b>(43.007)</b>	<b>(1.831.368)</b>	<b>-</b>	<b>(1.831.368)</b>
<b>Valor residual</b>								
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>93.736</b>	<b>454.917</b>	<b>63.487</b>	<b>-</b>	<b>18.934</b>	<b>631.074</b>	<b>104.287</b>	<b>735.361</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	97.771	436.941	54.975	-	19.814	609.501	81.933	691.434
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	<b>Unidades produzidas</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>		-	

## 12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
<b>Custo</b>									
SalDOS em 1º. de janeiro de 2013	266.185	2.258.748	124.497	3.850	64.902	16.858	2.735.040	87.498	2.822.538
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	153.926	153.926
Transferências	5.927	98.902	26.042	165	11.324	1.610	143.970	(143.970)	-
Alienação/baixa	(1)	(43.226)	(1.597)	(117)	(1.267)	(609)	(46.817)	(355)	(47.172)
Variação cambial	(278)	49.141	249	585	890	3.167	53.754	(364)	53.390
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	271.833	2.363.565	149.191	4.483	75.849	21.026	2.885.947	96.735	2.982.682
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	147.119	147.119
Transferências	1.064	91.997	20.122	11	5.813	739	119.746	(119.746)	-
Alienação/baixa	-	(24.796)	(891)	(55)	(10.343)	(180)	(36.265)	(28)	(36.293)
Variação cambial	(454)	8.664	53	113	113	394	8.883	1.040	9.923
<b>SalDOS em 30 de setembro de 2014</b>	<b>272.443</b>	<b>2.439.430</b>	<b>168.475</b>	<b>4.552</b>	<b>71.432</b>	<b>21.979</b>	<b>2.978.311</b>	<b>125.120</b>	<b>3.103.431</b>
<b>Depreciação</b>									
SalDOS em 1º. de janeiro de 2013	(150.680)	(1.650.179)	(79.416)	(2.237)	(45.310)	(7.206)	(1.935.028)	-	(1.935.028)
Depreciação	(7.279)	(111.802)	(14.612)	(406)	(8.549)	(1.803)	(144.451)	-	(144.451)
Baixa da depreciação	1	38.603	1.569	104	1.170	309	41.756	-	41.756
Variação Cambial	9	(19.541)	(155)	(359)	(566)	(1.271)	(21.883)	-	(21.883)
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	(157.949)	(1.742.919)	(92.614)	(2.898)	(53.255)	(9.971)	(2.059.606)	-	(2.059.606)
Depreciação	(5.179)	(78.664)	(11.715)	(289)	(6.490)	(1.508)	(103.845)	-	(103.845)
Baixa da depreciação		18.927	857	55	10.241	7	30.087	-	30.087
Variação cambial	125	(3.660)	(49)	(90)	(80)	(412)	(4.166)	-	(4.166)
<b>SalDOS em 30 de setembro de 2014</b>	<b>(163.003)</b>	<b>(1.806.316)</b>	<b>(103.521)</b>	<b>(3.222)</b>	<b>(49.584)</b>	<b>(11.884)</b>	<b>(2.137.530)</b>	<b>-</b>	<b>(2.137.530)</b>
<b>Valor Residual</b>									
<b>SalDOS em 30 de setembro de 2014</b>	<b>109.440</b>	<b>633.114</b>	<b>64.954</b>	<b>1.330</b>	<b>21.848</b>	<b>10.095</b>	<b>840.781</b>	<b>125.120</b>	<b>965.901</b>
SalDOS em 31 de dezembro de 2013	113.884	620.646	56.577	1.585	22.594	11.055	826.341	96.735	923.076
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%		-	

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

### 13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
<b>Custo</b>				
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	<b>42.671</b>	<b>7.250</b>	<b>37.694</b>	<b>87.615</b>
Aquisições	7.114	-	13.672	20.786
Alienação/baixa	(42)	-	(52)	(94)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>49.743</b>	<b>7.250</b>	<b>51.314</b>	<b>108.307</b>
Aquisições	5.632	-	13.988	19.620
Alienação/baixa	(1)	-	(17.588)	(17.589)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>55.374</b>	<b>7.250</b>	<b>47.714</b>	<b>110.338</b>
<b>Amortização</b>				
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	<b>(11.147)</b>	<b>(3)</b>	<b>(11.981)</b>	<b>(23.131)</b>
Amortização	(4.395)	-	(12.130)	(16.525)
Baixa da amortização	19	-	52	71
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(15.523)</b>	<b>(3)</b>	<b>(24.059)</b>	<b>(39.585)</b>
Amortização	(3.582)	-	(9.955)	(13.537)
Baixa da amortização	-	-	17.537	17.537
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>(19.105)</b>	<b>(3)</b>	<b>(16.477)</b>	<b>(35.585)</b>
<b>Valor residual</b>				
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>36.269</b>	<b>7.247</b>	<b>31.237</b>	<b>74.753</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.220	7.247	27.255	68.722

### 13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
<b>Custo</b>						
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	42.671	7.250	42.739	12.832	714	106.206
Aquisições	7.114	-	13.901	-	-	21.015
Alienação/baixa	(42)	-	(52)	(356)	-	(450)
Variação cambial	-	-	827	1.560	105	2.492
Saldos em 31 de dezembro de 2013	49.743	7.250	57.415	14.036	819	129.263
Aquisições	5.632	-	14.084	-	-	19.716
Alienação/baixa	(1)	-	(17.589)	(281)	-	(17.871)
Variação cambial	-	-	(116)	393	38	315
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>55.374</b>	<b>7.250</b>	<b>53.794</b>	<b>14.148</b>	<b>857</b>	<b>131.423</b>
<b>Amortização</b>						
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	(11.147)	(3)	(14.913)	(1.889)	-	(27.952)
Amortização	(4.395)	-	(12.441)	-	-	(16.836)
Baixa da amortização	19	-	52	-	-	71
Variação Cambial	-	-	(467)	361	-	(106)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(15.523)	(3)	(27.769)	(1.528)	-	(44.823)
Amortização	(3.582)	-	(10.222)	-	-	(13.804)
Baixa da amortização	-	-	17.537	-	-	17.537
Variação cambial	-	-	177	-	-	177
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>(19.105)</b>	<b>(3)</b>	<b>(20.277)</b>	<b>(1.528)</b>	<b>-</b>	<b>(40.913)</b>
<b>Valor residual</b>						
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>36.269</b>	<b>7.247</b>	<b>33.517</b>	<b>12.620</b>	<b>857</b>	<b>90.510</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	34.220	7.247	29.646	12.508	819	84.440

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

## 14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	
<b>Moeda nacional:</b>					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	171.664	137.525	171.664	137.525	Fiança Bancária
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	197	368	197	944	
<b>Total dos financiamentos</b>	<b>171.861</b>	<b>137.893</b>	<b>171.861</b>	<b>138.469</b>	
<b>Circulante</b>	<b>35.041</b>	<b>15.183</b>	<b>35.041</b>	<b>15.759</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>136.820</b>	<b>122.710</b>	<b>136.820</b>	<b>122.710</b>	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da última parcela foi em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de *Spread*, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

## 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, a ser disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, segunda liberada em 14 de novembro de 2013 e a terceira liberada em 03 de janeiro de 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de *Spread*, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Valor
2014	3.902
2015	41.517
2016	41.517
A partir de 2017	84.925
	<b>171.861</b>

## 15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 17.f)	<b>2.689</b>	1.996	<b>2.689</b>	1.996
Provisão para garantias	<b>20.606</b>	19.427	<b>32.838</b>	31.596
Programa de participação nos resultados	<b>19.986</b>	87.105	<b>23.995</b>	98.363
Adiantamentos de clientes	<b>4.155</b>	6.127	<b>70.218</b>	48.625
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	<b>38.179</b>	201.307	<b>112.354</b>	272.026
Outras provisões	<b>27.602</b>	80.241	<b>96.236</b>	162.457
Outras contas a pagar	<b>31.632</b>	30.661	<b>61.685</b>	80.108
	<b>144.849</b>	426.864	<b>400.015</b>	695.171
Circulante	<b>138.176</b>	401.775	<b>354.367</b>	627.341
Não circulante	<b>6.673</b>	25.089	<b>45.648</b>	67.830

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

## 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
<b>Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Cíveis	32.693	31.049	36.476	34.709
Trabalhistas	13.822	11.642	16.843	14.182
Tributárias	34.085	28.307	38.669	33.740
Total passivo não circulante	80.600	70.998	91.988	82.631

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Cíveis	29.679	25.067	42.805	34.845
Trabalhistas	5.964	6.533	8.992	9.594
Tributários	84.454	85.006	96.979	97.531
	120.097	116.606	148.776	141.970

A movimentação das provisões no período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013, é como segue:

	Controladora			
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º. de janeiro de 2013</b>	<b>21.513</b>	<b>9.740</b>	<b>107.281</b>	<b>138.534</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.673	13.424	107.557	128.654
(-) Pagamentos	(241)	(12.291)	-	(12.532)
(+) Atualização monetária	2.104	769	3.180	6.053
(-) Adesão anistia	-	-	(186.626)	(186.626)
(-) Transferência para contas a pagar	-	-	(3.085)	(3.085)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>31.049</b>	<b>11.642</b>	<b>28.307</b>	<b>70.998</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(1.001)	11.239	4.743	14.981
(-) Pagamentos	-	(9.811)	-	(9.811)
(+) Atualização monetária	2.645	752	1.035	4.432
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>32.693</b>	<b>13.822</b>	<b>34.085</b>	<b>80.600</b>

## 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldos em 1º. de janeiro de 2013</b>	<b>25.522</b>	<b>11.786</b>	<b>110.726</b>	<b>148.034</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	7.340	15.403	117.079	139.822
(-) Pagamentos	(241)	(13.717)	(796)	(14.754)
(+) Atualização monetária	2.088	710	2.622	5.420
(-) Adesão anistia	-	-	(192.763)	(192.763)
(-) Transferência para contas a pagar	-	-	(3.128)	(3.128)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>34.709</b>	<b>14.182</b>	<b>33.740</b>	<b>82.631</b>
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(663)	11.900	3.901	15.138
(-) Pagamentos	(307)	(10.145)	-	(10.452)
(+) Atualização monetária	2.737	906	1.028	4.671
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>36.476</b>	<b>16.843</b>	<b>38.669</b>	<b>91.988</b>

### 16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$509.691 (US\$213 milhões). Até 30 de setembro de 2014, o valor total gasto destas contingências, incluindo honorários advocatícios, e outras despesas, é de R\$785.139 (US\$320 milhões). Em 30 de setembro de 2014, R\$112.354 (US\$46 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$101.421 (US\$41 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia e outros fabricantes de compressores figuraram no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores durante certos períodos iniciados em 1996 ou em anos posteriores, propostas em várias jurisdições. Algumas ações já foram solucionadas e outras ainda continuam pendentes.



## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação**

Em 16 de junho de 2014, o acordo, previamente divulgado, com os compradores diretos nos EUA recebeu aprovação final da Corte. Esse acordo juntamente com outros acordos resolve todas as ações pendentes nos EUA.

Outras ações judiciais continuam pendentes e novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores ou outros autores.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação**

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescido de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado no parágrafo anterior. Veja detalhes no item 16.2 d.

### **16.2 Programa de anistia**

#### **a) MP 470/09**

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 30 de setembro de 2014 reflete o valor de R\$203.944.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2014.

## 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

### 16.2 Programa de anistia--Continuação

#### b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

#### c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
<b>(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher</b>	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
<b>(=) Valor da dívida</b>	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
<b>(=) Valor do passivo total em 31/03/2011</b>							
- classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
<b>(=) Valor do passivo total em 30/09/2014</b>							
- classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
<b>MP 470/09</b>	<b>R\$52.433</b>	<b>Lei 11.941/09</b>					<b>Total</b>
		<b>R\$45.282</b>					<b>R\$97.715</b>

## 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

### 16.2 Programa de anistia--Continuação

#### d) Lei 12.865/13

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a Lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012, com redução de multas e juros.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao programa e liquidou 16 discussões fiscais, com opção de pagamento em 30 parcelas a serem atualizadas pela taxa de juros Selic. Os impactos contábeis se dão como segue:

	Controladora				Controlada	Whirlpool AM	Consolidado
	Debitos RFB - Previdenciario	Debitos RFB - Demais Debitos	Debitos PGFN - Previdenciario	Debitos PGFN - Demais Debitos	Total	Debitos PGFN - Demais Debitos	Total
(=) Valor da constituição de dívida	12.689	87.326	1.366	85.245	186.626	6.137	192.763
(-) Valor anistiado	(3.831)	(28.252)	(574)	(38.356)	(71.013)	(2.352)	(73.365)
(=) Valor da dívida	8.858	59.074	792	46.889	115.613	3.785	119.398
(-) Valor liquidado com depósito judicial	(329)	-	-	-	(329)	-	(329)
(-) Pagamento efetuado	(284)	(1.969)	(26)	(1.563)	(3.842)	(128)	(3.970)
(=) Valor do passivo total em 31/12/2013	8.245	57.105	766	45.326	111.442	3.657	115.099
(-) Pagamento efetuado	(2.669)	(18.485)	(248)	(14.673)	(36.075)	(1.184)	(37.259)
(+) Juros	550	3.811	51	3.026	7.438	245	7.683
(=) Valor do passivo total em 30/09/2014	6.126	42.431	569	33.679	82.805	2.718	85.523

O montante de R\$82.805 na controlada (R\$85.523 no consolidado) foram registrados na rubrica de Impostos, taxas e contribuições a pagar, sendo R\$49.683 no circulante (R\$51.314 no consolidado) e R\$33.122 no não circulante (R\$34.209 no consolidado).

## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16.2 Programa de anistia--Continuação**

#### **e) Lei 12.996/14**

Em 20 de junho de 2014, foi publicada a Lei 12.996 que reabriu o programa especial de anistia do Governo Federal, e permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 31 de dezembro de 2013, com redução de multas e juros.

Em agosto de 2014, a Companhia aderiu ao referido programa e liquidou 9 discussões fiscais através do pagamento à vista no montante de R\$8.398.

### **16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota**

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

#### **a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação**

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação**

#### **a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação**

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário).

Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, os valores compensados foram de R\$33.546 e R\$151.145, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$124.944, relativos a honorários de sucumbência.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cujo julgamento relativo à modulação os efeitos ainda não foi concluído. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

## 16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

### 16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

#### b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

##### *Imposto de renda*

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

##### *Contribuição social*

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário que aguarda julgamento.

## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação**

#### **b) Tributação da exportação incentivada - BEFLEX--Continuação**

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 30 de setembro de 2014, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFLEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.275.534 (R\$1.241.567 em 31 de dezembro de 2013), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.340.544 (R\$1.305.524 em 31 de dezembro de 2013). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

#### **c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior**

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras. A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou uma ação judicial da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em 30 de setembro de 2014, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$77.694 (R\$75.340 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 30 de setembro de 2014.



## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação**

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$690.641 (R\$568.444 em 31 de dezembro de 2013).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

d) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$695 milhões e R\$715 milhões, respectivamente, relacionados a esses contratos.

### **16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor**

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de "vendor" junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$1.047.911 e R\$1.187.033.

## **16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação**

### **16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor--Continuação**

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$430.000 e R\$330.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não haviam valores em aberto nesta operação.

### **16.5 Compromissos de compra de longo prazo**

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto à seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$81.991 em 2014, R\$70.121 em 2015, R\$64.058 em 2016, R\$36.071 em 2017, R\$36.071 em 2018, R\$33.079 em 2019 e R\$128.118 até o término do compromisso, sendo que 89% dos compromissos são vinculados a compra de energia elétrica.

### **16.6 Linha de crédito garantida**

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$939.980 (R\$1.119.000 em 31 de dezembro de 2013), com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

### b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$8.853 e R\$6.281, em 30 de setembro de 2014 e 2013, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

### c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

### d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

### e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

## 17. Patrimônio líquido--Continuação

### f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 03 de junho de 2014, aprovou a distribuição de dividendos intermediários, para todas as ações integrantes do capital social atual (beneficiando os acionistas que se acharam inscritos nos registros da Companhia em 03 de junho de 2014, correspondente a 1.502.786.006 ações), da seguinte forma: (a) R\$0,36319 por ação, para todas as ações ordinárias; e (b) R\$0,39950 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros disponíveis em Reservas de Lucros, conforme balanço levantado em 31 de dezembro de 2013. Os dividendos ora distribuídos serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2014.

A movimentação dos dividendos é como segue:

	<b>Controladora</b>
<b>Saldos em 1º. de janeiro de 2013</b>	<b>2.745</b>
(+) Distribuição de dividendos do exercício	203.196
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	340.257
(-) Pagamentos	(544.202)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.996</b>
(+) Distribuição de dividendos intermediários	563.011
(-) Pagamentos	(562.318)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<b>2.689</b>

## 18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

### a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 30 de setembro de 2014, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$9.203 (R\$9.005 em 30 de setembro de 2013).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

### b) Plano fundadores

Em 30 de setembro de 2014, participam 17 empregados e dirigentes (19 em 31 de dezembro de 2013) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

## **18. Plano de previdência privada--Continuação**

### **b) Plano fundadores--Continuação**

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido "BD". Até 30 de setembro de 2014, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$9.100 (R\$6.822 em 31 de dezembro de 2013), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

## **19. Plano de assistência médica**

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 30 de setembro de 2014 no valor de R\$78.141 (R\$75.069 em 31 de dezembro de 2013).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

## 20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

### Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013 foi de US\$42,08 e US\$34,30 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2014	2013
Taxa de juros livre de risco	1,5%	0,9%
Expectativa de volatilidade	38,2%	40,3%
Expectativa de dividendos	1,8%	1,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

## 20. Remuneração baseada em ações--Continuação

### Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2013	243	72,54
Outorgadas	40	111,33
Exercidas	(139)	73,92
Perda do direito ou prescritas	(8)	84,12
Opções em aberto em 31/12/2013	<b>136</b>	<b>81,09</b>
Opções exercíveis em 31/12/2013	<b>55</b>	<b>66,87</b>

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2013	136	81,09
Outorgadas	27	138,56
Exercidas	(45)	75,90
Perda do direito ou prescritas	(2)	80,48
Opções em aberto em 30/09/2014	<b>116</b>	<b>95,96</b>
Opções exercíveis em 30/09/2014	<b>50</b>	<b>75,13</b>

O valor intrínseco das opções de ações em 30 de setembro de 2014 e 2013 foram US\$3,1 milhão e US\$5,5 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 30 de setembro de 2014 e 2013 foram de US\$3,5 milhões e US\$10,8 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 30 de setembro de 2014 é de 7,5 anos (7,1 anos em 31 de dezembro de 2013).

### Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seleto de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.



## 20. Remuneração baseada em ações--Continuação

### Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"--Continuação

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 30 de setembro de 2014 e 2013 foram de US\$4,8 milhões e US\$3,9 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 30 de setembro de 2014 e 2013 foram de US\$133,22 e US\$105,40 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	<b>Número de ações (em milhares)</b>	<b>Média Ponderada do valor justo (US\$)</b>
Ações não revertidas em direito em 01/01/2013	122	71,44
Outorgadas	22	105,40
Perda de direito	(6)	70,74
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	76,05
Ações não revertidas em direito em 31/12/2013	<b>104</b>	<b>76,95</b>
Outorgadas	28	133,22
Perda de direito	(1)	87,47
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(33)	79,14
Ações não revertidas em direito em 30/09/2014	<b>98</b>	<b>92,00</b>

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$8.853 e R\$6.281 em 30 de setembro de 2014 e 2013, respectivamente.

## 21. Seguros contratados

Em 30 de setembro de 2014, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

## 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Despesas de juros	(58.735)	(36.409)	(15.467)	(23.322)
Variações monetárias e cambiais passivas	(259.107)	(288.397)	(293.048)	(312.754)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(70.714)	(64.338)	(70.350)	(65.797)
Despesas de AVP	(158.549)	(101.574)	(241.168)	(173.546)
Outras despesas financeiras	(36.349)	(32.595)	(50.061)	(48.258)
Total de despesas financeiras	(583.454)	(523.313)	(670.093)	(623.677)
Receita de juros	57.116	58.530	77.439	66.603
Variações monetárias e cambiais ativas	266.052	397.506	277.714	412.128
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	126.902	5.773	129.148	7.107
Receitas de AVP	91.540	53.674	137.951	98.284
Outras receitas financeiras	248	-	259	-
Total de receitas financeiras	541.857	515.483	622.511	584.122
Resultado financeiro, líquido	(41.596)	(7.830)	(47.582)	(39.555)

## 23. Instrumentos financeiros

### I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

### II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*").

Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

##### a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

*NDF*'s Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

*NDF's "Plain Vanilla"*, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

*Hedge* de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2014</b>	<b>30.09.2013</b>	<b>30.09.2014</b>	<b>30.09.2013</b>
Moeda Estrangeira	56.188	(58.655)	58.798	(58.960)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

###### *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Moeda Estrangeira	(5.346)	(5.253)	(5.231)	(5.566)

##### b) Exposição a riscos de “*commodities*”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2013
Commodities	(8.625)	(4.939)	(1.169)	(7.133)

##### c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o impacto do *hedge* no balanço está demonstrado na tabela abaixo:

	Classificação do <i>hedge</i> *	Controladora	
		Valores nominais	
		30.09.2014	31.12.2013
Commodities	'CF	200.958	190.577
Moeda estrangeira	CF / FV	768.615	1.283.766
Total		969.573	1.474.343

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Controladora		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Commodities	CF	749	2.250	(8.823)	(7.720)
Moeda estrangeira	CF / FV	8.229	2.984	(22.223)	(79.160)
Total		8.978	5.234	(31.046)	(86.880)
<b>Circulante</b>		8.785	4.213	(29.978)	(86.148)
<b>Não circulante</b>		193	1.021	(1.068)	(732)

Consolidado		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	30.09.2014	31.12.2013
Commodities	CF	242.166	236.086
Moeda estrangeira	CF / FV	793.150	1.318.903
Total		1.035.316	1.554.989

Consolidado		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Commodities	CF	883	2.962	(11.024)	(8.167)
Moeda estrangeira	CF / FV	8.496	3.133	(22.324)	(79.506)
Total		9.379	6.095	(33.348)	(87.673)
<b>Circulante</b>		9.186	5.049	(32.280)	(86.934)
<b>Não circulante</b>		193	1.046	(1.068)	(739)

\* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.



## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	1.313	(14.470)	(5.346)	(11.789)
Commodities	(8.766)	(6.545)	(8.625)	(8.029)
Saldo final	(7.453)	(21.015)	(13.971)	(19.818)
Saldo final líquido de impostos	(4.919)	(13.870)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	1.313	(14.390)	(5.231)	(12.095)
Commodities	(10.820)	(6.277)	(1.169)	(10.756)
Saldo final	(9.507)	(20.667)	(6.400)	(22.851)
Saldo final líquido de impostos	(6.087)	(13.640)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nos montantes de (R\$6.087) e (R\$13.640), respectivamente, resultam na variação de R\$7.553, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

##### e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### II. Risco de mercado--Continuação

#### A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

##### e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.09.2014	30.09.2013
<b>Valor justo de hedges</b>	<b>589.436</b>	<b>1.205.397</b>
Exposição líquida de balanço		
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	<b>56.188</b>	(58.655)

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	30.09.2014	30.09.2013
<b>Valor justo de hedges</b>	<b>589.436</b>	<b>1.224.707</b>
Exposição líquida de balanço		
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	<b>58.798</b>	(58.960)

\* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 30/09/2014 (2,4510).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

##### f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
4T14	1T15	2T15	3T15	Total	4T14	1T15	2T15	3T15	Total
(5.469)	3.161	(17.763)	(1.122)	(21.193)	(5.934)	2.066	(18.127)	(1.122)	(23.117)
4T15	1T16	2T16	3T16	Total	4T15	1T16	2T16	3T16	Total
(376)	(254)	(167)	(48)	(845)	(376)	(254)	(167)	(48)	(845)

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<b>Contraparte</b>	<b>“Rating” Global Moody’s</b>
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

### IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora	
	Alavancagem
	30.09.2014    31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	171.861    137.893
Derivativos	22.068    81.646
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(381.822)    (447.442)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(187.893)</b> (227.903)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.272.112</b> 2.351.149
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>2.084.219</b> 2.123.246

Consolidado	
	Alavancagem
	30.09.2014    31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	171.861    138.469
Derivativos	23.969    81.578
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(873.511)    (971.511)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(677.681)</b> (751.464)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.389.270</b> 2.464.736
<b>Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>1.711.589</b> 1.713.272

### VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

#### *Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”*

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 30 de setembro de 2014. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 30 de setembro de 2014.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
<b>Posição ativa</b>				
Hedge de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	(8.074)	(56.295)	(104.516)
Hedge de Moeda	Queda da moeda	(1.428)	(20.959)	(40.558)
<b>Posição passiva</b>				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(12.565)	(190.466)	(368.260)

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
<b>Posição ativa</b>				
Hedge de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	(10.141)	(67.515)	(124.882)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(1.285)	(27.486)	(53.755)
<b>Posição passiva</b>				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(12.565)	(190.466)	(368.260)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### VI. Análise de sensibilidade--Continuação

#### *Sensibilidade a taxa de juros*

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,0% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 10,81% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2014. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	8.599	6.699	4.762
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(8.578)	(10.722)	(13.403)

  

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	12.153	9.502	6.800
Empréstimos	Alta da taxa de juros	(8.578)	(10.722)	(13.403)

### VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo o valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
<b>Ativos financeiro</b>				
Contas a receber	286.035	413.417	752.923	960.032
Derivativos em <i>hedge</i>	8.978	5.234	9.379	6.095
Caixa e equivalentes de caixa	381.822	447.442	873.511	971.511
<b>Total</b>	<b>676.835</b>	866.093	<b>1.635.813</b>	1.937.638
<b>Passivos financeiro</b>				
Fornecedores	1.636.886	1.731.469	2.410.021	2.546.138
Empréstimos	171.861	137.893	171.861	138.469
Derivativos em <i>hedge</i>	31.046	86.880	33.348	87.673
<b>Total</b>	<b>1.839.793</b>	1.956.242	<b>2.615.230</b>	2.772.280

## 23. Instrumentos financeiros--Continuação

### VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos financeiro</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	873.511	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	9.379	-
<b>Passivos financeiro</b>			
Empréstimos	-	171.861	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	33.348	-

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.